



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação
Pôster

**PRODUÇÃO INTERDISCIPLINAR NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ABORDAGEM
NOS DOMÍNIOS DA ARQUITETURA DA INFORMAÇÃO¹**

***INTERDISCIPLINARY PRODUCTION IN INFORMATION SCIENCE: APPROACH IN
THE FIELDS OF INFORMATION ARCHITECTURE***

Zayr Cláudio Gomes da Silva, UFPB
zayr10@gmail.com

Edivanio Duarte de Souza, UFAL
edivanio.duarte@ichca.ufal.br

Resumo: A produção interdisciplinar na Ciência da Informação tem como principais fundamentos a complexidade da informação, a formação plural dos pesquisadores e a consequente convergência de disciplinas que fazem interface com a área. O domínio da “arquitetura da informação” pode ser considerado um espaço estratégico para estudos interdisciplinares nesta área, uma vez que se desenvolve por meio de relações teórico-metodológicas de diferentes áreas, especificamente Biblioteconomia e Ciência da Computação. Para tanto, mapearam-se as comunicações científicas realizadas nas edições do ENANCIB de 2003 a 2013, no repositório BENANCIB, que abordam a arquitetura da informação. Utiliza-se de uma confluência triádica para sistematização e análise dos dados, composta pela Bibliometria, Análise de Redes Sociais e Análise de Conteúdo. Os indicadores bibliométricos apontam que a produção sobre arquitetura da informação tem como base a formação plural dos pesquisadores e foi realizada a partir da colaboração em coautoria. Além disso, constata-se, embora preliminarmente, por intermédio da Análise de Redes Sociais, um considerável índice na convergência interdisciplinar envolvendo algumas disciplinas das Ciências Sociais Aplicadas. Por outro lado, a partir da Análise de Conteúdo, observa-se a pouca presença de elementos teórico-metodológicos que formam a base da produção interdisciplinar na Ciência da Informação, especificamente nos domínios da arquitetura da informação.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade na Ciência da Informação. Arquitetura da informação. Epistemologia da Ciência da Informação. Epistemologia da Interdisciplinaridade.

Abstract: The interdisciplinary production in information science's main foundations the complexity of information, the plural formation of researchers and the consequent convergence of disciplines that

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

interface with the area. The field of "information architecture" can be considered a strategic space for interdisciplinary studies in this area as it develops through theoretical and methodological relations in different areas, specifically Library and Computer Science. Therefore, scientific communications is mapped-performed in 2003 ENANCIB issues to 2013, as BENANCIB repository, that discuss the information architecture. It uses a triadic confluence for systematization and analysis of data, composed by Bibliometrics, Social Network Analysis and Content Analysis. Bibliometric indicators point that the production of information architecture is based on the plural formation of researchers and was conducted from the collaboration in co-authorship. In addition, it appears, although preliminary, through the Social Network Analysis, a considerable rate in interdisciplinary convergence involving some disciplines of Social Sciences. On the other hand, from the content analysis, there is little the presence of theoretical and methodological elements that form the basis of interdisciplinary production in information science, specifically in the areas of information architecture.

Keywords: Interdisciplinarity in Information Science. Information Architecture. Epistemology of Information Science. Epistemology of Interdisciplinarity.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre a produção do conhecimento que visam à complexidade se caracterizam, principalmente, pela multiplicidade e pela colaboração, considerando o conhecimento por intermédio de relações disciplinares (conceitos, linguagens, metodologias) e a multidimensionalidade coexistente nos objetos/fenômenos.

Emerge nesse cenário a interdisciplinaridade, protestando a fragmentação e a hiperspecialização do conhecimento, como um dos movimentos de produção colaborativa que se constitui em torno dessas relações disciplinares e que possibilita a efetividade de um conhecimento que integra linguagens e saberes.

No âmbito da Ciência da Informação, a interdisciplinaridade é ponderada como um de seus principais fundamentos teóricos e epistemológicos, ressaltando as relações interdisciplinares que advêm das condições sócio-históricas em que a área emerge, a saber, a complexidade do objeto informacional, a formação plural de seus pesquisadores e a consequente convergência que se forma através das interfaces com outras disciplinas.

O domínio da "arquitetura da informação" pode ser considerado um espaço epistêmico bastante estratégico para estudos interdisciplinares na medida em que as noções sobre esta são concebidas através de relacionamentos teórico-metodológicos de diferentes áreas, especificamente Biblioteconomia (organização e classificação de conteúdos) e Ciência da Computação (linguagem de programação e apresentação de conteúdos na Web), que abordam processos, fluxos e necessidades informacionais.

Nesse contexto, emergem os seguintes questionamentos: *Que indicadores de produção colaborativa indiciam as condições da prática interdisciplinar na Ciência da Informação? E, de modo específico, que elementos teórico-metodológicos contribuem com a produção colaborativa nos domínios da arquitetura da informação?*

À luz dessas questões, a presente pesquisa tem como objetivo geral compreender os elementos teórico-metodológicos que contribuem com a produção colaborativa nos domínios da arquitetura da informação na Ciência da Informação. De modo específico, busca-se identificar os indicadores da produção científica colaborativa sobre a arquitetura da informação; descrever as condições da produção interdisciplinar no domínio arquitetura da informação; compreender o processo de produção colaborativa na arquitetura da informação; e caracterizar os elementos teórico-metodológicos da produção sobre a arquitetura da informação.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A produção interdisciplinar se configura em um contexto histórico da formação teórico-metodológica do conhecimento científico dentro de uma perspectiva que visa não somente às relações disciplinares, mas aos diálogos com as mais variadas formas de saber, além das conexões externas da ciência, considerando os aspectos sociopolíticos e econômicos relacionados à atividade científica.

De acordo com Japiassu (1976), a interdisciplinaridade se efetiva a partir da integração de conceitos, métodos e linguagens entre diferentes disciplinas. “Um objeto só pode exigir uma pesquisa interdisciplinar na medida em que seus participantes forem capazes de adotar certa linguagem comum” (JAPIASSU, 1976, p. 90, grifo nosso). No entanto, em consonância com Etges (1995, p. 73, grifo do autor), entende-se que

a interdisciplinaridade não poderá jamais consistir em reduzir as ciências a um denominador comum, que sempre acaba destruindo a especificidade de cada uma, de um lado, e dissolve cada vez mais os conteúdos vivos em formalizações vazias, que nada explicam, podendo, pelo contrário, transformar-se em estratégias de exclusão e de domínio absoluto. Pelo contrário, deverá ser um mediador que possibilita a compreensão da ciência, além de formas de cooperação a um nível bem mais crítico e criativo entre os cientistas.

A Ciência da Informação, nesse particular, se caracteriza pela variedade de fundamentos sócio-históricos e teóricos e, conseqüentemente, pelas condições de produção interdisciplinar, desde

suas demarcações históricas contidas em outros domínios e disciplinas, como a Biblioteconomia de Jesse Shera (1903-1982), a Informação Científica de Mikhailov (1905-1988), a Documentação de Paul Otlet (1868-1944), aos novos problemas pensados pelas práticas da Teoria Matemática da Comunicação de Shannon (1916-2001) ou pela engenharia e recuperação da informação de Vannevar Bush (1890-1974).

A interdisciplinaridade é discutida como um dos fundamentos dessa área, que, em uma perspectiva dialética, se fundamenta em três variáveis, a complexidade da informação, a formação plural dos pesquisadores e a conseqüente convergência entre as disciplinas com as quais a área mantém inter-relação (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, 2001; PINHEIRO, 1997; SOUZA, 2011).

A conceituação da informação é tida com um grau elevado de aporia na ciência e na sociedade em geral, tendo em vista as multiplicidades de sentidos e conceitos discutidos por diversos pesquisadores e diferentes áreas. Capurro e Hjørland (2007, p. 160) afirmam que o conceito de informação se constitui colaborativamente, uma vez que “toda disciplina científica usa o conceito de informação dentro seu próprio contexto e com relação a fenômenos específicos”. Então, resta compreender as perspectivas da complexidade da informação na Ciência da Informação, considerando a multiplicidade discursiva em que se encontram os enunciados desse objeto.

O fato é que a Ciência da Informação emerge, no período que segue a Segunda Guerra Mundial, centrada na explosão tecnocientífica e em problemas complexos de acesso à informação e ao conhecimento, que necessitam de um olhar multidisciplinar. A partir desse cenário, Saracevic (1996) identifica também a formação plural dos pesquisadores (engenheiros, químicos, filósofos, linguistas, bibliotecários, matemáticos e cientistas da computação) como uma das principais características que condiciona a interdisciplinaridade na área.

Assim, a produção interdisciplinar da Ciência da Informação pode se efetivar, conseqüentemente, a partir das relações com diversas disciplinas, tendo em vista a necessidade de convergências de diferentes áreas para resolução dos problemas informacionais. Com efeito, segundo Souza (2011, p. 159), no desenvolvimento da área, “há uma ampliação com a inserção de novos campos de conhecimento por intermédio de novos pesquisadores e da inclusão de novas temáticas no domínio de estudo”.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa *exploratória* e *descritiva*, tendo em vista a necessidade de aproximação à temática delimitada. Ainda, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, na medida em que se efetiva por meio de levantamentos bibliográficos em materiais já publicados, como artigos científicos (MARCONI; LAKATOS, 2010). Para tanto, fez-se levantamento bibliográfico das comunicações sobre arquitetura da informação realizadas nos ENANCIBs de 2003-2013, considerando como base de coleta um catálogo de palavras-chave da própria base.

A análise e a discussão dos dados estão sendo realizadas a partir de uma confluência de três bases analíticas: análises bibliométricas, análises de redes sociais e análise de conteúdo.

Com o uso da bibliometria, de acordo com Macias-Chapula (1998), é possível identificar aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Através da análise de redes sociais, torna-se possível, conforme Marteleto (2001), identificar a formação das redes de colaboração, por pesquisadores de diferentes áreas, observando a convergência disciplinar na área. A partir da análise de conteúdo, por meio da categorização em unidades de registro, indicada por Bardin (1977), busca-se identificar e compreender os elementos teórico-metodológicos que contribuem com a efetividade de práticas interdisciplinares na Ciência da Informação.

4 RESULTADOS PARCIAIS

A produção científica sobre a arquitetura da informação na Ciência da Informação vem aumentando nos últimos anos. Conforme os indicadores bibliométricos, em maior percentual as comunicações (87%) são realizadas em coautoria. É importante considerar que, de acordo com Domingues (2005), um dos elementos característicos da produção interdisciplinar é a inteligência coletiva, que se constitui a partir da colaboração científica proveniente de diferentes campos.

A complexidade da informação se efetiva na multiplicidade dos enunciados, uma vez que os aspectos sócio-históricos das relações interdisciplinares influenciam o constructo “informação” na área, tendo em vista as variedades de noções, concepções, teorias e métodos envolvidos na formação conceitual desse objeto.

Por intermédio das análises de redes sociais vem-se percebendo consideráveis indicadores que demonstram evidências da convergência interdisciplinar entre diferentes áreas, como as Ciências Sociais Aplicadas I e as Ciências Exatas e da Terra, principalmente, envolvendo as

disciplinas Ciência da Informação, Comunicação e Ciência da Computação.

O processo de categorização das discussões possibilitou, segundo Bardin (1977), construir unidades de registro e observar a presença de poucos elementos teórico-metodológicos que formam a base da produção interdisciplinar na Ciência da Informação. De modo mais preciso, constatou-se, embora preliminarmente, a pouca presença de elementos teórico-metodológicos que formam a base para produção interdisciplinar nos domínios da arquitetura da informação. Por medida de exemplo, pode-se destacar a Teoria de Classificação Facetada de Ranganathan, oriunda da Biblioteconomia; a Teoria da Engenharia Semiótica a partir de Charles Peirce, que se relaciona com a Comunicação; e também alguns métodos pautados na Ciência da Computação, como a Metodologia 101 de acordo com a OWL (*Ontology Web Language*).

Portanto, embora a pesquisa ainda esteja em andamento, compreende-se que os estudos epistemológicos em torno da produção interdisciplinar na Ciência da Informação necessitam de maiores aprofundamentos teóricos e metodológicos que possibilitem compreender as condições em que se efetivam as práticas interdisciplinares na área.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em andamento aborda as bases constituintes da produção colaborativa da Ciência da Informação, especificamente nos domínios da arquitetura da informação, considerando os fundamentos da interdisciplinaridade, sobretudo, a complexidade do objeto de estudo, a formação dos pesquisadores e a conseqüente necessidade de convergência disciplinar.

No que concerne à complexidade da informação, considera-se que ela se efetiva em uma discursividade heterogênea em que os enunciados em torno da conceituação de informação se mostram em multiplicidades, isto é, por vias de uma diferenciação imanente relacionando-se com aspectos ideológicos dos pesquisadores, características dos programas disciplinares e relações sócio-históricas e elementos teórico-metodológicos de outras disciplinas.

Já, no domínio da formação dos pesquisadores, observa-se a multidisciplinaridade, haja vista os fundamentos sócio-históricos da Ciência da Informação, permeados por relações originárias de diferentes áreas, e as ocorrências de justaposições disciplinares que se apresentam nas comunicações sobre a arquitetura da informação. Em decorrência disso, tornam-se evidentes, em certa medida, as conseqüentes convergências de disciplinas que fazem interface com área,

promovendo cada vez mais a integração de novas disciplinas em torno do objeto informacional, no campo da Ciência da Informação.

Por fim, entende-se que estudos epistemológicos sobre produção interdisciplinar na Ciência da Informação devem tentar observar as singularidades nas dispersões em que emergem os enunciados em torno do objeto informacional. Não se trata, contudo, de conceber um livre-arbítrio abstrato e metafísico no discurso da informação, mas somente apreender os elementos heterogêneos em que se forma esse objeto, bem como os outros fundamentos da interdisciplinaridade que se inter-relacionam com a complexidade dos processos e fluxos informacionais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Ed. 70, 1977.

CAPURRO, R.; HJORLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr., 2007. Disponível em: <<http://goo.gl/2VeyDm>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

DOMINGUES, I. **Conhecimento e transdisciplinaridade II**: aspectos metodológicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

ETGES, N. J. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. **Interdisciplinaridade**: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. cap. 3. p. 51-84.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, M. N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001. Disponível em: <<http://goo.gl/TdnKPG>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MACÍAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cientometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, maio/ago. 1998. Disponível em: <<http://goo.gl/H09oKH>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTELETO, R. M. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, 2001. Disponível em: <<http://goo.gl/sNj4oN>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

PINHEIRO, L. V. V. (Org.). **A Ciência da Informação entre a sombra e a luz: domínio epistemológico e campo interdisciplinar**. 1997. 266 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação, Universidade federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1997.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origens, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação, Belo Horizonte**, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <<http://goo.gl/OIQ3d8>>. Acesso em: 10 jul. 2015.

SOUZA, E. D. **A epistemologia interdisciplinar na Ciência da Informação: dos indícios aos efeitos de sentido na consolidação do campo disciplinar**. 2011. 346 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, 2011.